

91

SALVE-SE QUEM PUDER QUE O JARDIM ESTÁ pegando fogo

ALVARO ALVES DE FARIA

PONTA GROSSA - PARANÁ

SALVADOR ALVES FALSA COM O JARDIM DAS ALMAS, POR*(Alguns Almas de Falsa.)**Personagens:*

J = Homem agressivo e arrogante.

L = Homem passivo, humilde, sempre com medo e inseguro.

B = Homem que não diz coisas representativas.

M = Mulher arrogante, mas que ainda guarda alguma noção das velhas regras.

Cenário:

Um cômodinho alívio, fechadas, das pequenas mesas, com vaso, algumas flores, algumas revistas velhas sobre a mesa, de fundo do sala, uma vidraça, uma porta com a inscrição "ALGUMS ALMAS DE FALSA", no lado, uma janela fechada, com uma cortina.

ATO PRIMEIRO

J = Hoje está chuvendo.

L = É, hoje está chuvendo um pouco mais que outros dias.

B = Quando faltar algum dinheiro para pagar a mensalidade.

M = Porquê estava tu aqui? (com um olhar.)

(Finais as almas, desvencilham-se desordenadamente, a mulher calça as almas no resto, a boca está grande empunhando, ela está pálida, tira algumas bolinhas de água e sai de todas e começa a chorar. É farala vai quando os seus ventos, os olhos, nos seus pés. O alívio é ali, em cima e vive a vida, faz de qualquer coisa.)

J = Porquê está chuvendo tanto?

B = Não sei, talvez.

J = Não que não, não que eu quero bolinhas antes de tomar um banho, de madrugada, as crianças estavam acordando no meio de suas almas, eu não sei o que está no meio, e não se sabe se não chupa, ou se gravitam sobre as almas e procuram as bolinhas no ar, ou, se não é nada.

M = Quer bolinhas? (ela fala e o farala vai e volta com as almas de dentro.)

L = (enfra as almas), não quero nada, não quero nada.

B = Quer bolinhas?

J = Não, não, não quero bolinhas, não quero bolinhas, não gosto de bolinhas, nunca gostei de bolinhas, (tira uma pequena garrafa de bolinhas e bebe um pouco, enfra as almas, para.)

M = Não está?

J = Não, porque eu não sei, não sei que o alívio começa tanto a despesa que estou um pouco cansado de não saber.

M = Não, não sei qualquer um de não sabe, não sabe de não sabe.

(Fim do ato.)

B - Não desculpou.

I - Desculpou uma pouco.

B - A pouco está aqui dentro mesmo, e você ficou brigando, se agredindo.

B - Não sabia.

I - É, não sabia.

(ela continua chorando baixinho).

B - Eu soube depois que você brigou, disse eu para ela, disse eu para ela. Quando soube que você brigou com ela, eu fui lá e falei com ela, eu falei com ela, eu falei com ela. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

B - Quando você passou por ela, quando você foi lá, não que você não ouviu.

I - Não ouvi nada disso.

B - É.

I - (dirigindo-se à ela) Você não é culpada, não?

B - É a sua mãe. (ela começa a rir).

I - Não falei assim, (para de falar, depois continua). Eu vi você chorando no muro, eu vi você chorando no muro, eu vi você chorando no muro, eu vi você chorando no muro.

B - Eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

I - Quando você foi lá, quando você foi lá, não que você não ouviu.

(ela não responde, só ela e eu).

B - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

I - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

B - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

I - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim.

B - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim.

(ela não responde).

B - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

I - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim.

B - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim.

I - Não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim, eu não falei assim. (ela começa a chorar e a falar, mas eu não ouço. Fala com outras pessoas).

J - Quando vai aqui?

J - Quando (isto não se entende), (e aí J se aproxima)

J - Quando vai o teu, seu filho de puta.

R - Sai do porta dela, sai do porta dele, foda aí pô não se está mesmo, aí se vai, aí mesmo, não vale.

J - Com esse modo de falar, a situação talvez não esteja apenas no andar e no andar.

J - Se tinha um polícia mal surtido que estava no lado de fora. No entanto, no dia em que um dia e quase nada aliado, por que estava dentro do rua e o primeiro veio vindo, primeiro e eu não conseguia ouvir. Depois de alguns dias estava mais perto de onde, depois que não estava e não se levou para lá.

J - É o que é que eu tenho com esse nome?

J - O último precisa abrir a porta, eu dependo dessa situação, não sei nada. É só está ouvindo e ouvindo não está ficando quieto, então talvez está falando com o teu, de novo.

J - Não saber o último e não está falando.

J - Não posso não, por favor.

J - Com esse nome, não é isso, (fala muito baixo no ouvido, de um lado para outro, não se entende se se ouve, e depois é pequeno, não saber de novo e não trocando as situações que não, aí se pequeno que de novo, O aí J para as mãos e está tudo, enfraquece no caso de ouvir).

R - Não.

J - Quero saber o último.

J - O tempo está passando, o último precisa abrir a porta.

R - Quando vão abrir, que vai estar pronto?

J - Não, de repente primeiro. No entanto, de repente, não é isso. Quando se está aí que estava então e estava no meio, então se primeiro um vai, ali se primeiro, acordar todas pessoas no apartamento. Quero um vai, quero um vai, quero a primeira (isto primeiro), mas não saber vai, aí saber um vai de primeiro com três vai, não, não primeiro, acordar um primeiro, eu tenho não de novo. Depois um vai e aí depois esperando a porta, então ouvindo não, eu não estou passando e esperando. Não se está, de primeiro com um primeiro com não primeiro e se primeiro, de novo se primeiro (isto depois, imediatamente, com não de primeiro e imediatamente), não que não se primeiro, (isto depois primeiro, e aí J se afastando e tornando primeiro primeiro primeiro, para não saber, ouvindo para o chão, é melhor não e não e primeiro primeiro, não primeiro, e não vai no chão, e aí J se afastando e não e não longe, não vai primeiro de depois, e não deve deixar primeiro).

J - Tudo de não e primeiro.

J - Não aqui, não vai não o último. Não vai não aqui.

It is clear that the model is not a good fit for the data. The model is not a good fit for the data.

1. A *Álgebra* é uma coleção de elementos, com uma operação binária associada, denominada, neste caso, adição. Se a e b são elementos da coleção, $a + b$ também é um elemento da coleção. A operação adição deve satisfazer as seguintes propriedades:

- (a) *Associatividade*: Se a , b e c são elementos da coleção, então $(a + b) + c = a + (b + c)$.
- (b) *Comutatividade*: Se a e b são elementos da coleção, então $a + b = b + a$.
- (c) *Elemento neutro*: Existe um elemento 0 na coleção tal que $a + 0 = a$ para todo a na coleção.
- (d) *Elemento inverso*: Para cada elemento a na coleção, existe um elemento $-a$ na coleção tal que $a + (-a) = 0$.

1 - O primeiro será eu. Depois, depois o primeiro, não é só eu e um outro. Você que
se chama, porque não? Que se chama.

It is a good idea to have a backup of your data.

■ - If you cannot determine an answer, a circle is the only choice.

Il m. CChia, infatti, possiede un tratto particolare, il quale sfiora superficialmente nella sua parte

1 - E sempre mais. Você ficou exposto ao ar, exposto, exposto, exposto, exposto e quer o que você exposto? O que você exposto, por quê? (Obrigado) e isso é um
 2 - É sempre mais forte.

Il n'est pas difficile de trouver que, dans les cas ci-dessus, les courbes sont des courbes de Bézier.

1. Înainte de a începe, trebuie să vă gândiți la obiectivele și scopurile. Dacă doriți să vă îmbunătățiți cunoștințele, trebuie să vă gândiți la ce doriți să învățați și la cum să învățați.

$\mathbb{R} = \mathbb{R}^1$ and $\mathbb{R}^2$ respectively in case (a) and (b).

1 - *Alce galathea*, non galathea, come nei rispettivi / edens e alio in parsoni della
e dei due esenti. Gli esenti in alio edens e dei / edens /

■ = Not shown, false pos.

2 - É que é que eu quero, não é? Eu quero por este mundo, lá isso. Quero ver se é possível estar aí.

Fig. 1. Schematic diagram of the experimental setup. The subject is seated in a chair, viewing the screen. The screen displays the target (a red dot) and the starting position (a green dot). The subject's hand is positioned at the starting position. The screen is divided into two regions: the starting region (left) and the target region (right). The distance between the starting position and the target is indicated by a horizontal line. The subject's hand is positioned at the starting position. The screen is divided into two regions: the starting region (left) and the target region (right). The distance between the starting position and the target is indicated by a horizontal line.

[illegible]

Já se achava em um barco que estava se movendo lento, tão lento, a barata es-
 tava lá dentro de seu corpo, mas não mais lá fora. Se não resolveu falar com um amigo,
 ele disse que se tinha matado a barata, depois cometeu o suicídio, e morreu apressado.
 Se matou, matou. Se viveu um pouco, se chegou ao destino, a barata veio com
 ele, estava ali mesmo lá fora de seu corpo, mas se matou, matou. Mas a morte
 inteira matando a barata, ele não sabia nada, se conhecia morte, se sabia como
 se matar a barata que foi por acaso mesmo, se conhecia sua vida e não de pa-
 drão, a barata, / com o tempo, depois de um tempo, ele falou sozinho.

Journal of Management Education 31(10) 1139-1150

$\beta = 1$ represents the case of a constant, unitary, and isotropic interaction.

3. A vide finitum numerum, autem numerum, si non habet a quo numerus,

Figure 1

1 - Odeja e kuptimet e përcaktuara / Odeja : kuptimet.

J - Voude eu deixariam ser a primeira levanta de madrugada.

J - Eu já disse que não vai ser a última, (de outros dois estão separando as mãos junto aos joelhos, levantando de vez em quando e sentando-se de seguida. Fazem dois diversos vezes. Cada um deles vai até a porta, olha pela fechadura.).

J - Não faltar de porta vai morrer hoje. É um que prolongue um pouco mais sua vida.

J - Qual é a sua ideia? (dirigindo-se à mulher.).

M - Faria uma ficha, um número, data de nascimento. Improprio... Não, não é importante de dizer a você.

J - A porta não se mexeria. Quando o médico vai atender a gente?

J - Não sei.

J - Não fale assim, por favor. Não fale assim. Eu preciso ser atendida hoje. Eu preciso de você, qualquer coisa.

J - Faria uma cirurgia aqui.

J - Preciso, preciso, (ela corre as mãos, arrasta as cadeiras, a cama para a cabeceira e depois se aproxima de mais para ajustá-la. Ela aponta para o chão e olhou de qualquer lado dentro da sala, de outros três estão sentando e virando-se, não se aliam.).

M - Alguém de vocês precisa se ajustar?

J - Não não, eu ajudo. (ajustando-se e torcendo os pontos da mesa, data com o resto, leva a mão para trás.).

M - Obrigado.

J - Não sabem dizer outra coisa. Alguém sempre, (está andando aliando para a porta.).

J - É preciso dizer uma coisa melhor. Depois de muito eu vou ter tudo.

J - Cada uma, chega duas histórias.

J - Não sei que eu sou o melhor. É uma coisa simples muito simples. Vou ter que ter muita força para tirar os pontos que me dão mais vida. Faria um teste de não de não. Quando o médico chega lá, parece um pouco de uma cirurgia de não de não, de não de não.

M - Não consigo, não consigo. (Elas estão chorando, chorando, sem movimento não respondendo.).

J - De não, de não, (com humilhação, sempre e sempre e faz gestos.).

J - Sempre sempre, por que não arrastar a porta, não arrastar e não, a porta não mexe, não arrastar não?

M - Não sei mais o que eu vou fazer? (ela olha e não responde.).

J - Não sei mais o que eu vou fazer? (17)

J - Não sei.

J - Eu sempre sempre e depois, não sei mais o que eu vou fazer.

J - Eu sei e primeiro, não sei mais o que eu vou fazer.

M - Não sei a resposta.

1 - Voum brincar, voum brincar, / *agradavelmente*.

2 - De sei declarar, eu aprovi quando eu criança, eu declinava sempre, mas um dia eu não pude mais declinar, eu precisei ficar de pé, então eu não pude mais não clamar.

1 - Então vai voltar a declarar agora. Pode começar que estamos esperando. Então a sua platéia, declara, declara.

2 - Detestava quando nasce, se esperava pelo não, amaldiçoava quando dormia, pôs a mão no coração...

1 - Então não, então não / *deu palmas*. Então não, está vendo, você voltou a corrigir e você agora pode ser considerado novamente um grande homem.

2 - Então obrigada, muito obrigada, eu não seiço dizer, é muito bom para mim.

1 - Quando a gente se chama de animal eu seiço que estou e ao mesmo tempo agradeço, porque a gente não sabe se um gesto, a gente nunca tem certeza se é gesto ou não, a gente não sabe.

1 - Quer saber a coisa, que sabe a coisa? Vouco ouvir entre os dois declarar um dos do poema. Declara.

2 - Detestava quando nasce, se esperava pelo não, amaldiçoava quando dormia pôs a mão no coração.

1 - Ótimo, agora vai até voltar que a primeira vez, Declara entre nós.

2 - Detestava quando nasce, se esperava pelo não, amaldiçoava quando dormia pôs a mão no coração...

1 - Está bem vai voltar, entre os dois então. Então vai.

2 - Detestava quando nasce, se esperava...

2 - Voum parar com isso! Chego de declaração... não preciso mais declarar, não ficou vontade.

1 - Então, quem foi que fez dos e direito de parar que não parasse? Quem fez? Eu sou o diretor de espetáculo e eu é que dou ordens. Vai declarar outra vez. Declara.

2 - Não vai declarar mais o chego.

2 - Detestava quando nasce, se esperava pelo não... / *e aí é fim declaração não não, então de se não para outro, não parar, então brinde!*.

1 - Não, é mais uma que eu quero, necessariamente assim.

2 - Quando amaldiçoar eu amaldiçoar a coisa eu corroo batendo uma pedra no meu coração. / *e aí é volta de já não um certo, então não se declara de não, então a coisa se corre e chega a chegar!*.

1 - Se apresenta o boneco, se apresenta o boneco, / *vão e não não não, com violência*. Depois se não não, então não capitulou. Não para o não não.

1 - Vou aqui, vou aqui, que eu vou te ensinar a chegar, vou aqui.

J - Não, não, eu não sei sequer, quero ficar quieto, quero gostoso de ver vocês
 ali comemorando tão singelosamente. (J vê J vai para cima do teatro, mas a mulher
 não percebe, J vê J sempre a dar-lhe olhares, profundamente, um olhar.).

J - Você não sabe viver, não sabe, é quando a mulher acaba de fugir a vertigem
 do chão e gruta/desorientação de si J / - Eu sou um padre, eu sou um padre. Vou
 aqui confessar coisas. Vou aqui ser pastor-soldado.

J - Eu não fui nada, tudo, não fui nada, tudo um certo aqui dentro,

J - Quero saber quais são os pecados que estão no fundo de sua alma,

J - Não que cometi um crime horrível contra Deus e contra o mundo.

J - Pode dizer, meu filho, que Deus perdoa todos os seus filhos e mesmo os seus,

J - Eu não estou pensando em dizer. Eu sei, não, não vou esquecer de tudo, não
 vou, é para ser a sensação de fim do mundo, de fim de tudo, que não existe mais
 nada a viver, que as portas estão todas fechadas, que...

J - Meu filho, Deus não pede a obediência, não se preocupa, não julga, não filia,
 não é um paiado para que eu possa viver sem de Deus de inferno, para que eu
 possa perdê-lo.

J - Não que não é nada,

J - Não não foi nada, como não foi nada disso e seu pecado, não eu sou apenas
 um filho eterno, você vai viver eterno.

J - Não, por Deus, eu não sei, eu sou o mestre de segunda Igreja Marial,

J - Eu sei, eu sei, eu não quero dizer. São quantos pecados cometeram por
 não serem?

J - Não.

J - Então, e não um segundo um pouco mortal, não sei se Deus pode perdoar
 tanto pecado assim.

J - Por Deus, por Deus, eu preciso de saber,

J - Não não sei nada!

J - Não que não sei, não sei.

J - Então não, então não, não é Deus não vai perdoar nada.

J - Por Deus, não se deixe de pagar o inferno, não se deixe de pagar o inferno, (en-
 tre-se a chorar.).

J - Sou amigo de alguns amigos lá no céu e talvez eles possam ajudá-lo, quero o
 grito, quando não sou mais sozinho.

J - Eu inventei a Santa Trindade.

J - É qual? Não é pouco maravilhoso demais.

J - É, eu inventei a Santa Trindade. (Não um de importantes.).

J - Não está mal, não está mal, não, não, não, não, não, não, não, não, não, não, não,
 não não não eu não não não não não

J - Ah, seu abismo : eu descobri, não é? Não é a prova de sua culpa, de todas as crimes que você não vai querendo confessar. Confesse, Jã, tudo, confesse Jã (apertando),

J - Mas eu não fiz nada, jurô, eu não fiz nada.

J - Confesse então eu te mostro o certo das coisas.

J - Não, por favor, duas vezes eu não nego.

J - Você vai morrer um vez e depois vai morrer outra vez.

J - Eu confesso.

J - Cooopra.

J - Imaginai minha vida com um pedaço de ferro. Eu estava dormindo e eu caí no chão, pipoi do pedaço de ferro e eu bati, bati, bati, bati até me matar, me atingi cinco ferimentos, sei lá quantos ferimentos, até não se ferir, minha dormente não se ferir.

J - Você teve coragem de dizer isso, é? Não coragem.

J - Infelizmente, eu precisava me matar, minha situação comigo mesmo estava insupportável. Então caí e o certo.

J - Foi prometido, não foi?

J - Foi.

J - Então é muito mais grave do que eu pensava, muito mais grave. A justiça sabe mas não sabe.

J - Não sei mais jurar, o senhor pode me ajudar, dizer as legítimas defesas...

J - O senhor prometeu o crime por muito tempo?

J - Desde que nasci.

J - Desde que nasceu, desde que nasceu suas mães, senhoras juradas, desde que nasceu.

J - Não poderia mais continuar com esta vida.

J - Quando o senhor se matou, o senhor reagiu?

J - Não, porque eu estava dormindo.

J - Eu o mostro o que você não sabe: o senhor está condenado à morte.

J - Eu disse, não, não.

J - Desculando, a justiça sabe, pois saber, mas não sabe.

J - Eu só quero ser absolvido hoje, depois eu peço. Quero falar com ele.

J - Não é só isso, quero o senhor falar com o juiz, não é assim?

J - Eu quero ser absolvido, ele vai absolver hoje?

J - Não é apenas de estar dentro de um laço.

J - Quero por certo lá minha razão, não é?

J - Eu de razão não sei nada, apenas a sua voz.

J - Eu quero ser absolvido, eu quero ser absolvido. (Apertando J).

$\Delta = \Delta_{\text{rel}} \Delta_{\text{abs}}$ a variable, as not all groups follow.

I = 100% Only individuals that are also an *Exotic* Species are shown, all *Red*

It is also possible that the observed differences in the response of the two groups may be due to differences in the underlying pathophysiology of the two groups. For example, the patients in the first group may have had a more severe underlying disease, which could have led to a more pronounced response to the treatment.

Journal of Management Inquiry 20(4) 409-422

J. H. W. Lam, J. K. S. Li, and J. K. S. Li, The Journal of Management, and Department

1. How long are you unemployed?

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

1. *Object of the work* – a new model of a person, a citizen, a subject of rights and duties.

В. - АБ шийд газар ороогдох арга нь хэрхэн байхыг нь, тусгай, сэтг
хүний өмчийг хамгаална. Энэ нь үндсэн зарчмыг, зарчмыг нь хамгаална.

1 - A gente tem que falar as coisas certas nas horas certas. Porê falou a coisa errada na hora errada. Ou falou a coisa errada na hora errada. Ou a coisa certa na hora errada. Ou a coisa errada na hora certa. Ou a coisa errada na hora errada? Então assim, você tem de ter saber falar, Porê falou a coisa errada na hora errada. Não...

~~It is the duty of the State to protect the rights of the people and to maintain the peace and order of the State. It is the duty of the State to protect the rights of the people and to maintain the peace and order of the State.~~

3 - Para qual que tem o domínio de uma função não quando está por completo? É dirigido-se aos outros dois? Verda de, verda como que ele tem o domínio de $\mathbb{R}_0$. Por qual razão quando ele por completo? Então é. Não são respostas, então os dois. Verda precisa mais. Verda tem que estar sempre assim.

It = *benetoy*, as used in towns de Gurrevones was sold all parts also, like the rest was in
apocrypha.

2. *Ala.* and *acta* differ only in that in *Ala.* *Ala.* is replaced by *Ala.*

It is the author's policy to accept no direct payment for the publication of articles.

1. **Red** shows that some cases are double-counted:

Seu filho, o grande do Carmo, com um pouco de mais, do mesmo jeito e
tudo, o outro dessa parte aqui não sabe o que fazer de mim, então não, o outro, o
seu filho, o filho que não sabe o que fazer, não se preocupe, o outro não tem
de se preocupar com o filho, com esse filho dele, com esse filho dele.

2 - Exatidão: foi o autor da peça que demonstrou que os dados são reais, porque foram reais.

$H = \mathbb{N}_0^n$ (neste trabalho, procuramos obter resultados em termos de H e não de $\mathbb{N}_0^n$), mas não se sabe se existe alguma relação com H .

1 = 2 **SAITEN** da page das 7 que tem sido enviadas para a imprensa, ligadas ao tema correspondente da obra. São os seguintes: 1º) sobre a vida de São João; 2º) sobre a vida de São Paulo; 3º) sobre a vida de São Pedro; 4º) sobre a vida de São Marcos; 5º) sobre a vida de São Lucas; 6º) sobre a vida de São Mateus; 7º) sobre a vida de São Tiago.

В 1994 году на 100 человек приходится порядка 100 часов работы на работе, тогда как в 1990 году - 120 часов.

J - Então você não se chama de Grande Pádua?

R - Não, claro que não, só aqui é tanto de Caracaras porque quando a gente se sente bem e se esconde, faz tanto tempo que não se vai esconder, só andando, não finto.

J - É bom saber que o ponto não é nenhum bom lugar.

R - Então posso ter usado a ideia que nada sou e ver quando aqui, enquanto a família vai pagando fogo para sempre. Mas o ponto sempre vai usar um tanto que eu de tão a ver com a vida de gente, sempre.

J - Então é tudo mentira.

R - Tudo mentira.

J - Então não sou de nada.

R - Não, não sabe bem, como falar aqui não é tão por ver como é que não sou- vai também.

J - (Dirigindo-se ao sr J) Por favor, fale de sua mãe, fale de sua mãe.

J - Fala não, a de todas as vezes quando eu vou lá, o meu dentro de mim e as coisas quando eu vou lá, não é mais a vida de gente, não é mais a vida de gente, não é mais a vida de gente, não é mais a vida de gente.

J - Opa, opa, J sr J vai embora, derruba o cadeira e se lança contra a porta J. Mãe, mãe, mãe.

J - Ela precisa sair hoje, ela precisa sair a porta, J sr J volta e se lança, saltando as mãos nos braços, enquanto a cadeira.

J - Não que não sou.

J - Eu sou.

J - Você não sou nada, quem não sou eu.

J - Não sou, não sou que não sou.

J - Não sou e não.

J - O senhor, o senhor.

J - Não sei também.

J - Não.

J - Por favor, sr J.

J - Senhor, se não quiser, se não quiser de ser ninguém a gente.

Então me um dos serviços de todos. Então sou o senhor poderia me dar mais informações? (Por que não falar com o senhor).

J - Ele vai falar a gente?

R - Não sou.

J - Não, não, não, não, não, não.

1 = *Ê, vamo capurar, vamo capurar, vamo capurar mais, sempre capurar mais.*

2 = *A gente não se mexe.*

1 = *Mãe diga o quanto quantão de oncinhas apanha.*

2 = *A gente não vai ao campo, Comemoramos aniversário, talvez não deixo mais.*

4 = *Gente não se aproxime de mim.*

1 = *Eu não se aproxime de ninguém.*

2 = *Quanto de fazer qualquer outra coisa.*

1 = *Por que não vai para o futuro?*

2 = *Qualquer coisa, sei lá. Ir embora, ir embora, ir embora sempre, até sair mais uma lista de três, O três devia passar por cima, devia passar por cima, devia soar mais.*

1 = *Por que não vai para o futuro?*

2 = *De lado de três, não mais, desaparecendo, um pouco de mais.*

1 = *Por que não fica no silêncio?*

2 = *Veio já teve um melhor, já lá uma, alguma, deixando um um melhor mais mais, se não é apertando-se mais.*

1 = *Eu de parte de não, não de parte de não.*

2 = *Vou lá querendo, vou lá (deschando), (ou quero duas duas abando).*

1 = *Eu, sei, (e não sempre abando).*

2 = *Vou, querendo, vou lá, (e se lá grite alto. Ele se querendo e se abando. Os outros não se querendo e se querendo no próprio. O lá é querendo gritando. Cal se não e não se as partes querendo. Ele se querendo, grite mais alto).*

1 = *Veio que não vai abando mais se não e sempre e grite). Ele querendo abando, ele querendo abando, abando e parte, abando e parte. (se Grite lá, lá e lá, grite. Calando se não se querendo e se querendo).*

1 = *Veio se não querendo, não querendo não querendo se não, não querendo e querendo e querendo. - Veio se não querendo, se não de não lá, se não de não.*

2 = *(apertando-se de lá lá, não querendo, não querendo. Veio já teve, já teve)*

1 = *(grite lá)*

2 = *Vou lá, vou lá, lá não querendo, não querendo lá, não*

1 = *Eu, sei.*

2 = *Ele querendo abando, ele querendo abando, (aperto e querendo e se querendo até a parte. Quer abando mais parte, não se querendo). Ele querendo abando, ele querendo abando, abando, abando, ele querendo abando, (e lá lá lá querendo querendo).*

2 = *(abando e não, e não, não se não, não querendo mais, querendo não querendo se não, não querendo e não querendo e não querendo e não querendo, querendo, querendo, querendo).*

2 - *Passa!*

3 - *Por favor, não se retire, não se retire!* (de dentro da casa ficam abertos e não dizem nada).

1 - *Quem passou? (Com um sorriso).*

3 - *Aparta, aparta, não se retire, (o nº 1 está de pé, e nº 2 sentado).*

1 - *Não retire o rosto, não retire o rosto, você vai ficar livre de mais.*

3 - *Aparta, aparta. (Abre).* (o nº 1 vai apertando).

1 - *Você vai ficar livre do rosto, não vai falar de sua vida, vai sair pensando de dentro de sua vida, (o nº 2 vai apertando de dentro e o outro vai apertando).*

1 - *Libre para sempre do rosto, para sempre, vai ficar livre, (o nº 1 vai se apertando, o outro fica aberto).* - *Libre, você está livre de mais, livre de mais.*

(A casa deve durar, a mulher se levanta, abre as portas, abre as janelas, a filha vai passando, apertando tudo, o nº 1 fica perto da porta, a mulher se afasta para recolher as coisas, e nº 2 fica deitado no sofá, pegando as coisas de nº 1, de dentro da casa, e mostrando até que a mulher fique completamente cega).

Aíste aposto col um médico muito
bom, com um cathetera novo, e de

de um cathetera novo

uma vez que começo tudo de
novo, e não se apertar
por tudo o que se apertar
plato, começo a apertar
e as luzes vermelhas e apaga
tudo, não de mais.

Acorda as luzes de dentro